



Ofício SSG-GAB nº 10863/2015

Processo TC nº 72.002.366.15-64

Assunto: São Paulo Obras - SPObras – Balanço do exercício 2014

(Pede-se o uso destas referências)

Documentação acompanhante: cópia de fls. 92 a 140 e 143 do processo TC supra (as cópias encaminhadas não deverão retornar ao TCM)

São Paulo, 13 de outubro de 2015

Senhor Diretor-Presidente

PREFERENCIAL

Dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar a reprodução do r. despacho do Excelentíssimo Senhor **Conselheiro Relator João Antonio**, bem como cópia do Relatório elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle desta Corte, objetivando que, no **prazo de 15 (quinze) dias**, manifeste-se em face do apontado.

Ao ensejo, renovo protestos de elevado apreço e distinta consideração.

ROBERTO BRAGUIM
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Roberto Nami Garibe Filho
São Paulo Obras
Praça do Patriarca, 96
Sé



1 – INTRODUÇÃO

1.1 - Dados Relativos à Constituição da Empresa

A São Paulo Obras – SP-Obras é uma empresa pública municipal de nacionalidade brasileira, organizada sob a forma de sociedade simples, nos termos dos artigos 997 a 1.038 do Código Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB, decorrente da cisão da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, e autorizada a constituir-se nos termos do art. 1º do Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010, conforme segue:

“Art. 1º. Fica cindida a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, que passa a ser denominada São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, na condição de empresa cindida, e dando origem, como empresa cindida, à São Paulo Obras – SP - Obras, conforme autorizado pela Lei nº 15.056, de 8 de dezembro de 2009.”

Dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, seu quadro societário é composto pela Prefeitura do Município de São Paulo e pela empresa São Paulo Urbanismo, de acordo com o Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010 e alterações posteriores.

1.2 - Objetivo Social da Empresa

De acordo com o Contrato Social da SP - Obras, seu objetivo social compreende executar programas, projetos e obras definidos pela Administração Municipal, englobando:

- a) A prestação de serviços e a execução de obras para entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como para as entidades em que o Poder Público Municipal seja detentor da maioria do capital social;
- b) A execução das obras definidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, nas áreas de abrangência das operações urbanas.

1.3 - Amparo Legal dos Trabalhos de Auditoria

Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as Normas e os Procedimentos de Auditoria, e abrangeram as fiscalizações aludidas no artigo 70 da Constituição Federal/88.

Os exames procedidos extrapolaram o universo contábil, incluindo a identificação e a avaliação dos controles internos mantidos para a administração do patrimônio e consubstanciaram-se nas análises dos Demonstrativos Contábeis e nas Auditorias Programadas, de acordo com o Plano Anual de Fiscalização - 2014, sendo que os exames foram realizados em períodos amostrais, com os dados atualizados para a data de 31.12.2014.



1.4 – Siglas Utilizadas

BID:	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAAI:	Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta
CAGED:	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CDHU:	Cia de Desenv. Habitacional e Urbano do Est. São Paulo
CFC:	Conselho Federal de Contabilidade
CID:	Compromisso de Desempenho Institucional
COMAP:	Conselho Municipal de Administração Pública
DECAP:	Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres
DM:	Decreto Municipal
EMURB:	Empresa Municipal de Urbanização
HIS:	Habitação de Interesse Social
JOF:	Junta Orçamentário-Financeira
NBC:	Norma Brasileira de Contabilidade
OUAB:	Operação Urbana Água Branca
O UAE:	Operação Urbana Água Espraiada
OUC:	Operação Urbana Centro
O UFL:	Operação Urbana Faria Lima
PASEP:	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIS:	Programa de Integração Social
SGM:	Secretaria do Governo Municipal
SEMTE:	Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo
SEHAB:	Secretaria Municipal da Habitação
SF:	Secretaria Municipal de Finanças
SIURB:	Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras
SMDU:	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMSP:	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU:	Secretaria Municipal de Segurança Urbana

2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Empresa encaminhou as contas relativas ao exercício de 2014, para julgamento, em conformidade ao Regimento Interno deste Tribunal, aprovado pela Resolução nº 03/2002 e atualizações.

2.1 - Parecer da Auditoria Independente

As demonstrações contábeis foram examinadas pela empresa Maciel Auditores S/S EPP, que exarou o seguinte parecer, em 27.02.2015:

“Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SÃO PAULO OBRAS – SPOBRAS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).”



2.2 - Publicação das Demonstrações Financeiras

A Empresa, em cumprimento ao disposto no artigo 176 da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações, publicou suas Demonstrações Financeiras no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 23.04.2015.

2.3 - Aprovação das Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal, em 30 de março de 2015, após examinar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2014, entendeu que estas reproduzem com fidelidade a situação patrimonial e econômica da empresa, razão pela qual encaminhou a prestação de contas ao Conselho de Administração, que as aprovou em 9 de abril de 2015.

Observamos que a Ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária foi lavrada em 24 de abril de 2015, com a seguinte deliberação:

"DELIBERAÇÃO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DE ATIVIDADES, referentes ao exercício de 2014: 'lançar voto após a abertura dos trabalhos, no sentido de aprovar a Prestação de contas, o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2014'" (grifo no original)

3 – GESTÃO FINANCEIRA

Foi realizada fiscalização relativa à OS nº 2014.06759-1, parte integrante do TC nº 72.000.437.15-30, com o objetivo de analisar a gestão financeira da Empresa.

3.1 - Disponibilidade Financeira

Em 31.12.2014, o saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa era de R\$ 14.080.160,87, conforme apresentado a seguir:

Quadro GF-01
Disponibilidades

Conta	Valor (R\$)
Bens Numerário	9.824,96
Caixa	9.824,96
Bancos Conta Movimento	133.460,11
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	133.460,11
Aplicações de Liquidez Imediata	13.936.875,80
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	11.593.189,64
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8857-9)OUAB	1.494,08
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1194-8)	2.248.975,99
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1269-3)OUAE	89.722,22
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1270-9)OUFL	3.493,87
TOTAL	14.080.160,87

Fonte: Balancete 2014



As disponibilidades no final de dezembro de 2014 representavam 43,48% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 32.380.396,95.

Do saldo de R\$ 14.080.160,87, constatamos que o valor de R\$ 94.710,17 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP-Obras, em 31.12.2014, era R\$ 13.985.450,70.

3.1.1 - Conciliações Bancárias

Não foram encontradas inconsistências a partir do exame efetuado nos extratos bancários e nos registros contábeis, fato que nos permitiu constatar que a Empresa vem realizando regularmente as conciliações de suas contas correntes bancárias, evidenciando que os controles internos contábeis são adequados no que se refere a esse item.

3.2 - Fluxo de Caixa

A SP-Obras apresentou a seguinte composição de entradas e saídas de recursos:

Quadro GF-02
Fluxo de Caixa

Em R\$	
SALDO INICIAL	8.427.045,58
ENTRADAS	
Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	34.910.466,50
Taxas e Serviços - Operações Urbanas	14.624.279,32
Taxas e Serviços - Tesouro e Outros Órgãos	11.162.913,00
Mobiliário Urbano	6.693.033,44
Receitas Financeiras	1.186.507,53
Outras Entradas Diversas	203.836,92
Receitas Diversas	1.805,29
Total das entradas	68.782.842,00
SAÍDAS	
Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	35.303.773,66
Pessoal + Encargos	20.945.549,51
Despesas Tributárias	2.710.194,01
Despesas Gerais	2.112.645,17
Serviços de Terceiros	1.658.092,47
Despesas Financeiras	227.551,21
Material de Consumo	147.087,92
Investimento em Imobilizado	24.832,76
Total das saídas	63.129.726,71
SALDO EM 31.12.2014	14.080.160,87

Fonte: Fluxo de Caixa - Dezembro/2014

Considerando os principais valores que constituem as entradas e saídas de recursos, temos:



3.2.1 - Entradas de Recursos

a) Recursos para Reembolso de Obras e Serviços (Repasses)

A SP-Obras, mesmo não dispondo de recursos, licita e dessa forma se responsabiliza pelo pagamento de obras, recebendo repasses da PMSP para o pagamento de fornecedores.

No período de janeiro a dezembro de 2014, esses repasses totalizaram R\$ 34.910.466,50, distribuídos da seguinte forma:

Quadro GF-03 Obras Contratadas pela SP-Obras com Recursos Repassados

Descrição	Valor (R\$)
Obras da Operação Urbana Água Espraiada	24.257.705,88
Obras da Operação Urbana Faria Lima	2.526.625,43
Obras da Operação Urbana Água Branca	2.223.114,51
Subtotal das Operações Urbanas	29.007.445,82
Projetos Viários Zona Sul – Contrato nº 43/09	5.903.020,68
Subtotal de Outras Obras	5.903.020,68
TOTAL	34.910.466,50

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e das Operações Urbanas – Dezembro/2014

b) Taxas e Serviços - Operações Urbanas

Corresponde a valores recebidos por serviços de gerenciamento realizados pela SP-Obras nas operações urbanas, totalizando R\$ 14.624.279,32.

Quadro GF-04 Taxa das Operações Urbanas

Operação Urbana	Atividade	Valor (R\$)
ÁGUA BRANCA		917.529,23
	Reurbanização	68.484,76
	Obras Córregos Sumaré/Água Preta	849.044,47
ÁGUA ESPRAIADA		12.043.198,51
	Projeto Executivo da Av. Roberto Marinho	82.022,91
	Projeto. Executivo Via Parque	266.778,13
	Obra na Av. Chucrí Zaidan	104.419,11
	Gerenciamento da Av. Roberto Marinho	83.233,67
	Fiscalização da Av. Roberto Marinho	35.355,41
	Obra Chucrí Zaidan	45.515,98
	Obra na Av. Roberto Marinho	1.426.377,69
	Obra Chucrí Zaidan - Lote 5	1.803.601,62
	Obra/projeto Parque do Chuvisco	15.753,05
	Habitação de Interesse Social (HIS)	214.436,93
	Desapropriações	5.775.286,40
	Repasses Metrô	2.190.417,61
FARIA LIMA		1.663.551,58
	Projeto e Obra no Largo da Batata	389.384,43
	Gerenciamento no Largo da Batata	37.330,89
	Obras Cicloviárias / Baias Ônibus	212.944,30
	Habitação de Interesse Social	976.960,27
	Desapropriação	46.931,69
TOTAL		14.624.279,32

Fonte: Fluxo de Caixa da Operação Urbana e Razão Analítico – Dezembro/2014



c) Taxas e Serviços – Tesouro e Outros Órgãos

Esse item engloba Taxas de Administração que correspondem ao percentual aplicado sobre o valor das obras e serviços, conforme descrição contida no subitem 3.2.1.a.

Nesse grupo de receitas também se encontram aquelas relativas à "Equipe Interna", que correspondem à remuneração pelos serviços prestados pelas equipes da SP-Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras.

As receitas de Taxa de Administração e Equipe Interna somaram R\$ 11.162.913,00, discriminadas conforme segue:

Quadro GF-05 Receitas de Taxas de Administração e Serviços de Equipe Interna

Descrição	Valor (R\$)
Taxas de Administração	465.158,03
Projetos Viários Zona Sul - Ct. 43/09	465.158,03
Receitas da Equipe Interna	10.697.754,97
Serviço de Apoio Técnico Ct. 034/11	9.528.843,19
Gerenciamento Autódromo	966.501,88
Sampaio Moreira – Ct. 08/12	202.409,90
TOTAL	11.162.913,00

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e Razão Analítico – Dezembro/2014

d) Mobiliário Urbano

Essa receita, no valor de R\$ 6.693.033,44, corresponde à remuneração pelos contratos de concessão de implantação de relógios (R\$ 4.585.004,89) e de implantação de abrigos em pontos de parada de ônibus (R\$ 2.108.028,55).

e) Demais entradas

As demais entradas (receitas financeiras, receitas diversas e outras entradas diversas) totalizaram R\$ 1.392.149,74.

Quanto às Receitas Financeiras, houve um resultado de R\$ 1.186.507,53, decorrente do rendimento de aplicações financeiras e multas contratuais.

Já as Receitas Diversas, no valor de R\$ 1.805,29, referem-se, basicamente, à emissão de atestados de desempenho.

Por fim, o item Outras Receitas Diversas é constituído pela receita proveniente da compensação de impostos (R\$ 202.021,92) e pelos depósitos de cauções em espécie (R\$ 1.815,00), sendo que neste último caso cabe atentar que as respectivas entradas não constituem receitas, uma vez que são devolvidas aos depositantes, quando encerrado o



procedimento licitatório.

3.2.2 - Saídas de Recursos

a) Pagamento de Obras

Por conta do repasse citado no subitem 3.2.1-a, foi pago pela SP-Obras o valor de R\$ 35.303.773,66, distribuído da seguinte forma:

Quadro GF-06 Pagamento de Obras com Recursos Repassados

Descrição	Valor (R\$)
Obras da Operação Urbana Água Espriada	24.544.519,61
Obras da Operação Urbana Faria Lima	2.561.313,41
Obras da Operação Urbana Água Branca	2.223.114,51
Subtotal das Operações Urbanas	29.328.947,53
Projetos Viários Zona Sul - Ct. 43/09	5.974.826,13
Subtotal das demais obras	5.974.826,13
TOTAL	35.303.773,66

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e das Operações Urbanas - Dezembro/2014

b) Pessoal

Excluindo-se os desembolsos relativos aos repasses para pagamento de obras, os gastos com pessoal e despesas trabalhistas representam a maior despesa do período. O total dessas saídas alcançou o valor de R\$ 20.945.549,51, sendo que R\$ 3.067.609,79 referem-se às despesas com o pagamento de INSS e FGTS.

A análise da despesa com pessoal, até dezembro/2014, encontra-se descrita no subitem 4.7 deste Relatório.

c) Despesas Tributárias

No valor de R\$ 2.710.194,01, refere-se ao pagamento de impostos e outros tributos decorrentes das atividades operacionais da SP - Obras.

Quadro GF-07 Despesas Tributárias

Descrição	Valor (R\$)
COFINS - Contrib. p/ o Financiamento da Seguridade Social	943.808,67
INSS s/ faturamento	645.146,44
ISS s/ faturamento	356.581,38
CSSL - Contribuição Social s/ Lucro	278.709,71
Imposto de Renda - PJ	259.463,50
PASEP - Progr. de Formação do Patrim. do Servidor Público	204.491,87
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano	20.554,79
Impostos e taxas diversos	1.437,65
TOTAL	2.710.194,01

Fonte: Fluxo de Caixa da SP-Urbanismo e Razão Analítico - Dezembro/2014



d) Despesas Gerais

Esse item totalizou R\$ 2.112.645,17 e abrange despesas com aluguel, condomínio, água, energia elétrica, telefone, locação de veículos, etc.

e) Serviços de Terceiros

Trata-se de serviços prestados à SP-Obras como reprografia, locação de equipamentos, manutenção de hardware e software, entre outros.

No período analisado, houve a saída de R\$ 1.658.092,47, sendo 50,82% correspondentes à administração predial (limpeza, portaria, recepção, copeiragem, ascensorista e bombeiro civil), 14,68%, às despesas relativas ao contrato de manutenção de hardware e software, 10,36%, à remuneração de estagiários, 9,89%, à locação de impressoras e 14,25%, às demais despesas.

3.3 - Valores a Receber no Curto Prazo

A SP-Obras, em 31.12.2014, possuía um total de R\$ 15.975.497,91 registrados em valores a receber no curto prazo, tendo a seguinte composição:

Quadro GF-08
Valores a Receber

Contas	Valor (R\$)
Clientes a Receber	6.004.613,07
Programas e Projetos de Terceiros	3.757.967,15
Receitas de Serviços a Cobrar	5.851.083,41
Outros Créditos	340.370,53
Despesas Antecipadas	21.463,75
TOTAL	15.975.497,91

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014

Compunham os valores a receber, as seguintes contas:

a) Clientes a receber

A conta Clientes a Receber refere-se a serviços e obras da PMSP realizados por empresas contratadas pela SP-Obras. Como a empresa apenas gerencia e fiscaliza as obras, os recursos para o pagamento dessas faturas são requisitados à PMSP através de Nota de Débito, conjuntamente



com o valor da receita de serviços correspondente (taxa de administração), requisitada por Nota Fiscal da SP-Obras.

No exercício de 2014, o valor de Clientes a Receber totalizou R\$ 6.004.613,07, sendo R\$ 4.274.368,55 relacionados aos Valores Reembolsáveis (Notas de Débitos) e R\$ 1.730.244,52 referentes à Taxa de Administração (Notas Fiscais).

A seguir apresentamos a composição dos dois valores:

Quadro GF-09 Clientes (Valores Reembolsáveis)

Objeto	Valor (R\$)
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para apoio às atividades de gerenciamento das obras e serviços executados pela SPObras, incluindo a disponibilização de equipamentos e veículos, para execução das intervenções relacionadas à Operação Urbana Água Espraiada - Contrato nº 0234901000	3.607.211,78
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para apoio às atividades de fiscalização, supervisão e controle tecnológico das obras e serviços executados, incluindo a disponibilização de equipamentos e veículos, para execução das intervenções relacionadas à Operação Urbana Água Espraiada - Lote 5 - Contrato nº 0233901005	478.231,39
Gerenciamento - obras de reconversão do Largo da Batata - OUFL - Contrato nº 0047901000	112.386,17
Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo, bem como realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	66.671,21
Reembolso de pagamento de taxa da SVMA (OUAE)	9.868,00
TOTAL	4.274.368,55

Fonte: Controle de Pendências a Receber - Notas de Débito em 31.12.2014 e Razão da conta

Quadro GF-10 Clientes (Taxa de Administração)

Objeto	Valor (R\$)
Taxa de administração dos contratos referentes à OUAE	924.787,88
Remuneração dos relógios - Concessão 0151291600	403.930,40
Remuneração dos abrigos - Concessão 0141291600	296.973,24
Restauração/Requalificação Ed. Sampaio Moreira - Contrato nº 012/SMC-G/14	83.350,39
Taxa de administração dos contratos referentes à OUFL	15.948,96
Taxa de Administração 8% - Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo, bem como para realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	5.253,65
TOTAL	1.730.244,52

Fonte: Controle de Pendências a Receber - Notas Fiscais em 31.12.2014 e Razão da conta



b) Programas e Projetos de Terceiros

Essa conta registra a contrapartida dos recursos despendidos pela SP-Obras, por conta de projetos da PMSP, tendo, portanto, uma característica devedora.

No momento em que são assumidos compromissos com fornecedores desses projetos, a conta é debitada, em contrapartida ao crédito na conta "fornecedores a faturar".

Em 31.12.2014, apresentava um saldo de R\$ 3.757.967,15.

c) Receitas de Serviços a Cobrar

O valor de R\$ 5.851.083,41 representava registros de valores relativos a receitas por serviços prestados pela SP-Obras com notas fiscais pendentes de emissão.

d) Outros créditos

Totalizaram R\$ 340.370,53, em 31.12.2014, com a seguinte composição:

Quadro GF-11 Outros Créditos

Contas	Valor (R\$)
Adiantamentos a Funcionários	220.638,11
Impostos a Recuperar	119.732,42
TOTAL	340.370,53

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014

e) Despesas Antecipadas

Compreendendo despesas a serem apropriadas em até 12 meses, totalizavam, em 31.12.2014, R\$ 21.463,75. Apresentamos na sequência, sua composição:

Quadro GF-12 Despesas Antecipadas

Contas	Valor (R\$)
Anuidades e Assinaturas Diversas	10.722,91
Outras Despesas a Apropriar	7.879,09
Prêmios de Seguros a Vencer	2.861,75
TOTAL	21.463,75

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014

3.4 - Valores a Pagar

A SP-Obras possuía um total de R\$ 13.444.319,58 registrados em valores a pagar no curto prazo, em 31.12.2014, com a seguinte composição:



Quadro GF-13 Valores a Pagar

Contas	Valor (R\$)
Fornecedores a Pagar	4.596.842,27
Fornecedores a Faturar	3.954.877,91
Obrigações Fiscais	2.516.713,88
Provisões	1.528.819,15
Obrigações Trabalhistas	738.164,82
Operações Urbanas	67.706,03
Outras Obrigações	34.130,19
Despesas a Reembolsar	6.520,17
Contas a Pagar	545,16
TOTAL	13.444.319,58

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2014

Analisamos na sequência as principais contas que compunham os valores a pagar:

a) Fornecedores a Pagar

O valor de R\$ 4.596.842,27 refere-se à obrigação de pagamento aos prestadores de serviços da SP-Obras e aos executores de obras/projetos da PMSP, do qual a SP-Obras faz o gerenciamento e que já foram faturados, sendo, nesse último caso, contrapartida de Fornecedores a Faturar – Reembolsáveis, como será detalhado na alínea “b” do presente subitem.

Quadro GF-14 Fornecedores a Pagar

Objeto	Valor (R\$)
Serv. téc. espec. de eng. p/ apoio às atividades de gerenc. das obras e serv. executados - Desap. Obras Roberto Marinho Contrato nº 0234901000	3.385.368,27
Serv. Espec. de eng. p/ apoio às atividades de fiscalização obras na Av. Roberto Marinho - Contrato nº 0233901005 - OUAE - Lote 5	432.082,07
Reconversão Largo da Batata - Fase 2 - OUFL - Contrato nº 0047901000	107.160,23
Projetos Viários - Implantação de dois viadutos na Av. Santos Dumont s/a Av. do Estado - Contrato nº 0075801000 (Ct 96/08)	27.373,29
Projetos Viários - Viaduto e complexo viário na interligação da Av. Aricanduva e Av Ragueb Choffi - Contrato nº 0077801000 (Ct 96/08)	18.540,31
Projetos Viários - Implantação do Anel Viário Represa do Guarapiranga - Contrato nº 0072801000 (Ct 96/08)	17.654,41
Outros contratos	608.663,69
TOTAL	4.596.842,27

Fonte: Razão da conta 2.1.1.01.01 de Dezembro/2014 e relatório "Pendências – Fornecedores PJ"

b) Fornecedores a Faturar

Essa conta registra a contrapartida dos recursos recebidos pela SP-Obras, por conta de projetos da PMSP, tendo, portanto, uma característica credora.



No momento em que são assumidos compromissos com fornecedores desses projetos, a conta Fornecedores a Faturar é debitada, havendo o correspondente crédito em Fornecedores a Pagar (subitem 3.4-a).

Em 31.12.2014, apresentava um saldo de R\$ 3.954.877,91, constituído por Despesas Próprias (R\$ 203.996,00) e Despesas Reembolsáveis (R\$ 3.750.881,91).

c) Obrigações Fiscais

O saldo dessa conta, em 31.12.2014, era de R\$ 2.516.713,88, conforme abaixo detalhado.

Quadro GF-15 Obrigações Fiscais

Contas	Valor (R\$)
IRPJ s/ Lucro Real	979.825,70
COFINS/PIS/ PASEP	618.097,76
CSL s/ Lucro Real	508.780,38
INSS	248.352,14
ISS retido de Terceiros	98.272,73
IRRF de Terceiros	63.385,17
TOTAL	2.516.713,88

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014

d) Provisões

O valor desta conta é constituído por provisões para passivos contingentes relacionados a obrigações trabalhistas, apresentando um saldo de R\$ 1.528.819,15, o qual se refere exclusivamente à provisão para férias.

e) Obrigações Trabalhistas

Essa conta apresentou um saldo a vencer de R\$ 738.164,82, composto pelas seguintes contas:

Quadro GF-16 Obrigações Trabalhistas

Contas	Valor (R\$)
Encargos Sociais a Recolher	616.016,38
Outras Obrigações Trabalhistas	109.404,10
Salários a Pagar	12.744,34
TOTAL	738.164,82

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014



f) Operações Urbanas

Essa conta representa a diferença contábil entre os repasses recebidos e os valores efetivamente aplicados nos pagamentos das obras contratadas com recursos das operações urbanas. Em 31.12.2014, seu saldo era de R\$ 67.706,03.

g) Outras Obrigações

Essa conta apresentou um saldo de R\$ 34.130,19, correspondente a cauções de terceiros.

h) Despesas a Reembolsar

O saldo desta conta, no valor de R\$ 6.520,17, refere-se a benefícios devidos a funcionários da SP-Obras, os quais foram pagos pela SP-Urbanismo, em virtude do acordo assinado no período de implementação do processo de cisão das empresas, denominado "Protocolo de Gestão Compartilhada de ações da SP-Urbanismo e da SP-Obras".

3.5 - Regularidade e Obediência à Cronologia dos Pagamentos

Em função das análises efetuadas e através de testes amostrais, não encontramos irregularidades nos pagamentos realizados pela SP-Obras, bem como não verificamos ocorrências de quebra na ordem cronológica dos pagamentos.

3.6 - Situação Financeira

Constatamos, ao longo dos levantamentos realizados na elaboração deste relatório, que a situação financeira da SP-Obras mostrou-se superavitária, uma vez que, com a exclusão dos repasses da PMSP, o valor das entradas (R\$ 33.872.375,50) foi superior ao valor das saídas (R\$ 27.825.953,05), no período analisado.

Como resultado dessa situação favorável, a empresa finalizou o exercício de 2014 com um lucro de R\$ 6.213.398,11.

Destaca-se, ainda, conforme observado nos quadros **GF-08** e **GF-13**, que o ativo circulante totalizou R\$ 15.975.497,91 (excluídas as disponibilidades), superando em 18,83% o passivo circulante, de R\$ 13.444.319,58. Tal fato evidencia que a empresa está em condições de honrar os compromissos assumidos com recursos próprios.



3.7 - Fontes e Usos

O Demonstrativo de Fontes e Usos da SP-Obras foi publicado no D.O.C. de 08.03.2014, no caderno suplementar ao Orçamento Municipal, Lei Municipal nº 15.950, de 30.12.2013.

Apresentamos a composição sintética deste demonstrativo, na forma contida no orçamento municipal, comparando-o com a realização ocorrida ao longo do exercício de 2014, segundo dados extraídos do Fluxo de Caixa apresentado pela empresa e constante do TC nº 72.000.437.15-30, que cuida da Gestão Financeira – Contas 2014.

Quadro GF-17
Demonstrativo de Fontes e Usos

Fontes e Usos	Orçado (A)	Realizado (B)	B/A %
Em R\$			
FONTES			
Tesouro Municipal	158.510.000,00	15.897.021,90	10,03%
Aumento de Capital SP-Obras	10.000,00	-	-
Execução do Plano Viário Sul	39.450.000,00	6.368.178,71	16,14%
Intervenção no Sistema Viário	21.000.000,00	9.528.843,19	45,38%
Implantação e Requalificação de Corredores	47.163.500,00	-	-
Implantação e Requalificação de Terminais de Ônibus	50.886.500,00	-	-
Transferências Federais	432.000.000,00	-	-
Execução do Plano Viário Sul	332.000.000,00	-	-
Implantação e Requalificação de Terminais de Ônibus	100.000.000,00	-	-
Tesouro Municipal - Recursos Vinculados	422.234.192,00	43.631.725,14	10,33%
Operação Urbana Água Espreada	376.977.675,00	36.300.904,39	9,63%
Operação Urbana Faria Lima	25.556.650,00	4.190.177,01	16,40%
Operação Urbana Água Branca	19.699.867,00	3.140.643,74	15,94%
Receitas Próprias (mobiliário Urbano)	6.000.000,00	6.693.033,44	111,55%
*Outras Receitas (1)	-	2.561.061,52	-
Total de Fontes	1.018.744.192,00	68.782.842,00	6,75%
USOS			
Despesas Operacionais	952.245.192,00	35.303.773,66	3,71%
Custeio	65.499.000,00	27.801.120,29	42,45%
Pessoal (inclui salários e encargos sociais)	24.755.000,00	20.945.549,51	84,61%
Outras Despesas (2)	40.744.000,00	6.855.570,78	16,83%
Investimentos	1.000.000,00	24.832,76	2,48%
Investimentos	1.000.000,00	24.832,76	2,48%
Total de Usos	1.018.744.192,00	63.129.726,71	6,20%
SUPERÁVIT - Variação Líquida de Caixa	-	5.653.115,29	

Fonte: Demonstrativo de Fontes e Usos publicado em 08.03.2014 no DOC e Fluxos de Caixa Realizados.

* Outras Receitas (Valores não previstos na Demonstração de Fontes e Usos, porém registrados no Fluxo de Caixa)

(1) Com relação ao item "Outras Receitas", foram considerados os seguintes valores na coluna referente ao realizado:

Gerenciamento Autódromo José Carlos Pace	966.501,88
Contrato 08/12 (Edifício Sampaio Moreira)	202.409,90
Receitas Financeiras	1.186.507,53
Receitas Diversas	1.805,29
Outras Entradas Diversas	203.836,92
Total de Outras Receitas	2.561.061,52



(2) Na coluna referente ao realizado, foram considerados como "Outras Despesas", os valores abaixo:

Serviços de Terceiros	1.658.092,47
Material de Consumo	147.087,92
Despesas Gerais	2.112.645,17
Despesas Tributárias	2.710.194,01
Despesas Financeiras	227.551,21
Outras Despesas	6.855.570,78

Da análise do Quadro **GF-17**, temos a destacar que tanto no caso das "Fontes" quanto no caso dos "Usos", os valores realizados ficaram muito aquém da previsão orçamentária contida no Demonstrativo de Fontes e Usos.

Dessa forma, é necessário que a empresa, ao elaborar o referido demonstrativo, faça um levantamento mais preciso de suas estimativas, a fim de evitar o superdimensionamento dos valores orçados em relação ao que é efetivamente realizado. (**Proposta de Determinação 5.2.1**).

4 - GESTÃO PATRIMONIAL

Foi realizada auditoria relativa à OS nº 2014.06761-1, parte integrante do TC nº 72.000.436.15-77, com o objetivo de avaliar as Demonstrações Contábeis e o resultado de suas operações, analisando os principais indicadores da situação econômico-financeira em relação aos últimos exercícios sociais.

Realizamos nossas análises com base no balancete de encerramento das contas do exercício de 2014, nas contas do razão, e no relatório da empresa, contendo as demonstrações financeiras de 2014, as notas explicativas, além do parecer dos auditores independentes.

Consideramos neste trabalho, as alterações introduzidas na Lei 6.404/76 pela Lei 11.638/07 e pela Lei Federal nº 11.941/09.

4.1 - Balanço Patrimonial

Observamos que a SP - Obras submeteu as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, à apreciação dos membros do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial da SP-Obras, em 31.12.2014, apresentava-se da seguinte forma:

**Quadro GP-01
Balanco Patrimonial**

		Em R\$		
ATIVO		2014	2013	%
Circulante		30.055.658,78	25.838.874,18	16,32
Disponibilidades		14.080.160,87	8.427.045,58	67,08
Clientes		15.613.663,63	16.950.812,44	-7,89
Outros Créditos		340.370,53	292.644,90	16,31
Despesas Antecipadas		21.463,75	168.371,26	-87,25
Não Circulante		2.324.738,17	2.262.752,64	2,74
Investimentos		1.151.518,00	1.151.518,00	0,00
Imobilizado		656.817,41	794.053,16	-17,28
Intangível		516.402,76	317.181,48	62,81
Total do Ativo		32.380.396,95	28.101.626,82	15,23
PASSIVO		2014	2013	%
Circulante		13.444.319,58	15.378.947,56	-12,58
Fornecedores		8.558.785,51	11.452.287,79	-25,27
Obrigações Fiscais		2.516.713,88	1.588.159,05	58,47
Obrigações Trabalhistas		738.164,82	799.073,73	-7,62
Outras Obrigações		34.130,19	30.767,19	10,93
Provisões		1.528.819,15	1.483.167,29	3,08
Operações Urbanas		67.706,03	25.492,51	165,59
Não Circulante		-	-	-
Outras Obrigações		-	-	-
Patrimônio líquido		18.936.077,37	12.722.679,26	48,84
Capital Social		9.428.773,00	9.428.773,00	0,00
Prejuízos/Lucros Acumulados		9.507.304,37	3.293.906,26	188,63
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	-
Total do Passivo		32.380.396,95	28.101.626,82	15,23

Fonte: Demonstrações Financeiras, Balancete Sintético e Razões do Exercício de 2014.

4.1.1 - Ativo Circulante - Disponibilidade

O saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa, em 31.12.2014, era de R\$ 14.080.160,87, conforme apresentado a seguir:

**Quadro GP-02
Disponibilidades**

Conta	Valor (R\$)
Bens Numerário	9.824,96
Caixa	9.824,96
Bancos Conta Movimento	133.460,11
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	133.460,11
Aplicações de Liquidez Imediata	13.936.875,80
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	11.593.189,64
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8857-9)OUAB	1.494,08
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1194-8)	2.248.975,99
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1269-3)OUAE	89.722,22
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1270-9)OUFL	3.493,87
TOTAL	14.080.160,87

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2014



As disponibilidades no final de dezembro de 2014 representavam 43,48% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 32.380.396,95.

Do saldo de R\$ 14.080.160,87, constatamos que o valor de R\$ 94.710,17 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP-Obras, em 31.12.2014, era R\$ 13.985.450,70.

4.1.2 - Ativo Circulante - Créditos no Curto Prazo

Em 31.12.2014, havia um total de R\$ 15.975.497,91 registrados em valores a receber no curto prazo. Representavam 49,34% do ativo total, tendo a seguinte composição:

Quadro GP-03 Valores a Receber

Contas	Valor (R\$)
Clientes a Receber (Notas Fiscais e de Débito)	6.004.613,07
Receitas de Serviços a Cobrar	5.851.083,41
Programas e Projetos de Terceiros	3.757.967,15
Outros Créditos	340.370,53
Despesas Antecipadas	21.463,75
TOTAL	15.975.497,91

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014

Os itens que compõem os valores a receber do Ativo Circulante foram analisados no item 3 deste Relatório, que cuida da Gestão Financeira.

4.1.3 - Ativo Não Circulante – Investimentos e Imobilizado

Com saldo de R\$ 2.324.738,17, representava 7,17% do ativo total. O Ativo Não Circulante compunha-se, em 31.12.2014, dos seguintes itens:

Quadro GP-04 Investimentos/Imobilizado

Contas	Valor (R\$)
Investimentos	1.151.518,00
Intangível	516.402,76
Imobilizado	656.817,41
Móveis e Utensílios	735.879,95
Equipamentos de Informática	455.622,02
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	472.034,15
(-) Depreciação Acumulada	-1.006.718,71
Total	2.324.738,17

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014.



O valor do investimento de R\$ 1.151.518,00 refere-se à parcela de participação da empresa no capital da SP – Urbanismo, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10, alterado pelo Decreto Municipal nº 54.732/2013.

Em relação ao intangível, o valor de R\$ 516.402,76 corresponde à aquisição de softwares.

Os valores contabilizados no imobilizado (R\$ 656.817,41) referem-se a aquisições realizadas ao longo do exercício de 2014.

Para atendimento do disposto no § 3º do artigo 183 da Lei Federal nº 11.638/07, a SP-Obras efetuou a avaliação dos ativos constantes do balancete de verificação de outubro/2014 e, como resultado desse estudo, optou por manter as taxas de 10% a.a. para móveis e utensílios e 20% a.a. para os equipamentos de informática.

4.1.4 - Passivo Circulante – Valores a Pagar

Totalizando R\$ 13.444.319,58, apresentava, em 31.12.2014, a seguinte composição:

Quadro GP-05 Valores a Pagar – Passivo Circulante

Contas	Valor (R\$)
Fornecedores a Pagar	4.596.842,27
Fornecedores a Faturar	3.954.877,91
Obrigações Fiscais	2.516.713,88
Provisões	1.528.819,15
Obrigações Trabalhistas	738.164,82
Operações Urbanas	67.706,03
Outras Obrigações	34.130,19
Despesas a Reembolsar	6.520,17
Contas a Pagar	545,16
TOTAL	13.444.319,58

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2014

Os itens que compõem os valores a pagar do Passivo Circulante foram analisados no item 3 deste Relatório, que trata da Gestão Financeira.

4.1.5 - Patrimônio Líquido

A composição do Patrimônio Líquido, em 31.12.2014, era a seguinte:

Quadro GP-06 Patrimônio Líquido

Contas	Valor (R\$)
Capital Social Subscrito	9.428.773,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	9.507.304,37
TOTAL	18.936.077,37

Fonte: Balancete Analítico de dezembro/2014



O capital social da SP – Obras foi definido na cláusula 6ª do Contrato Social, no Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415, de 16.04.2010, conforme segue:

“Cláusula 6ª. O capital social da SP-Obras é de R\$ 4.177.255,00 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e cinco reais), totalmente integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 4.177.255 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil e duzentos e cinquenta e cinco) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo que R\$ 4.093.710,00 (quatro milhões, noventa e três mil e setecentos e dez reais), equivalente a 98% (noventa e oito por cento) do capital social da empresa, correspondente à totalidade da participação societária da Prefeitura do Município de São Paulo, e R\$ 83.545,00 (oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais), representando 2% das quotas do capital social, de titularidade da empresa São Paulo Urbanismo”.

Por meio de sucessivos decretos, o capital subscrito da SP-Obras foi modificado, sendo que na última alteração (Decreto nº 54.604, de 21.11.2013) a distribuição do capital social passou a ser a seguinte:

Quadro GP-07 Demonstração do Capital Subscrito

Em R\$

Sócia	%	Valor Subscrito	Valor a Integralizar	Valor Integralizado
PMSP	99,11	9.345.228,00	-	9.345.228,00
SP-URBANISMO	0,89	83.545,00	-	83.545,00
TOTAL	100	9.428.773,00	-	9.428.773,00

Fonte: Relatório SP-Obras 2014 e Decreto nº 54.604/2013.

4.2 - Demonstração do Resultado

Nos termos da Resolução CFC nº 1185/09, a composição das receitas e despesas, em 31.12.2014, era a seguinte:

Quadro GP-08 Demonstração do Resultado

Em R\$

	2014	2013	%
RECEITA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	32.104.752,45	27.078.706,05	18,56
(-) Custo dos serviços prestados	-12.397.812,59	-13.095.657,11	-5,33
LUCRO BRUTO	19.706.939,86	13.983.048,94	40,93
Despesas gerais e administrativas	-12.203.303,01	-11.204.734,13	8,91
Receita financeira	1.123.345,64	305.911,66	267,21
Despesa financeira	-6.495,84	-4.731,15	37,30
Outras receitas/despesas	45.203,25	98.206,44	-53,97
Resultado antes das provisões tributárias	8.665.689,90	3.177.701,76	172,70
(-) Imposto de Renda	-1.801.849,58	-543.049,17	231,80
(-) Contribuição Social	-650.442,21	-209.157,48	210,98
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	6.213.398,11	2.425.495,11	156,17

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Relatório SP-Obras 2014



As contas de receitas e de despesas foram analisadas no subitem 4.6 deste Relatório, no qual foi apontado que o lucro obtido em 2014 superou em aproximadamente 156% o montante apurado no exercício de 2013.

4.3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Representando a evolução verificada no patrimônio líquido da SP-Obras, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresentava, em 31.12.2014, a seguinte composição:

Quadro GP-09 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em R\$

Saldo em 16.04.10	Capital Social Integralizado	Recurso para aumento de capital	Prejuízo/Lucro Acumulado	Total
Capital Subscrito	4.177.255,00	-	-	4.177.255,00
Capital a Integralizar	-83.545,00	-	-	-83.545,00
Resultado líquido do período	-	-	-2.109.520,17	-2.109.520,17
Saldo em 31.12.2010	4.093.710,00	-	-2.109.520,17	1.984.189,83
Recurso p/ aumento de capital	-	4.100.000,00	-	4.100.000,00
Resultado líquido do período	-	-	-3.174.352,91	-3.174.352,91
Saldo em 31.12.2011	4.093.710,00	4.100.000,00	-5.283.873,08	2.909.836,92
Integralização de Capital	4.100.000,00	-4.100.000,00	-	-
Resultado líquido do período	-	-	6.152.284,23	6.152.284,23
Saldo em 31.12.2012	8.193.710,00	-	868.411,15	9.062.121,15
Integralização de Capital	1.235.063,00	-	-	1.235.063,00
Resultado líquido do período	-	-	2.425.495,11	2.425.495,11
Saldo em 31.12.2013	9.428.773,00	-	3.293.906,26	12.722.679,26
Resultado líquido do período	-	-	6.213.398,11	6.213.398,11
Saldo em 31.12.2014	9.428.773,00	-	9.507.304,37	18.936.077,37

Fonte: Relatório SP-Obras 2014

A presente demonstração foi elaborada de acordo com a Resolução CFC nº 1185/09, onde se verifica que a SP-Obras passou de um Patrimônio Líquido de R\$ 12.722.679,26, em 2013, para R\$ 18.936.077,37, em 2014.

4.4 - Demonstração do Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa apresentado no Quadro GP-10 foi elaborado pelo método indireto, nos termos da Resolução CFC Nº 1296/10, item 18:

"Apresentação dos fluxos de caixa das atividades operacionais

18. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente:

(...)



(...)

(b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento". (grifos no original)

Quadro GP-10
Fluxo de Caixa da SP- Obras - Método Indireto

Em R\$

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2014	2013
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	6.213.398,11	2.425.495,11
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações	165.440,23	309.919,09
	6.378.838,34	2.735.414,20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Clientes	1.337.148,81	-1.088.561,02
Outros Créditos	-47.725,63	91.045,33
Despesas Antecipadas	146.907,51	-4.501,72
Fornecedores	-2.893.502,28	-1.876.331,17
Obrigações Fiscais	928.554,83	875.828,38
Obrigações Trabalhistas	-60.908,91	-78.537,96
Outras Obrigações	3.363,00	-1.130.647,76
Provisões	45.651,86	-58.959,11
Operações Urbanas	42.213,52	8.589,86
Caixa Líquido das atividades operacionais	5.880.541,05	-526.660,97
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Imobilizado	-25.425,76	-73.938,48
Aquisições de Bens Intangíveis	-202.000,00	-4.051,00
Caixa líquido das atividades de investimentos	-227.425,76	-77.989,48
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aporte de Capital PMSP	-	1.235.063,00
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	1.235.063,00
Redução/Aumento Líquido de Caixa	5.653.115,29	630.412,55
Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Período	8.427.045,58	7.796.633,03
Caixa e Equiv. de Caixa no Fim do Período	14.080.160,87	8.427.045,58
Redução/Aumento Líquido de Caixa	5.653.115,29	630.412,55

Fonte: Relatório SP-Obras 2014



Observamos que em relação ao exercício de 2013 a empresa apresentou acréscimo de R\$ 5.653.115,29 no saldo de caixa.

4.5 - Principais Índices Econômico-Financeiros

Comentamos, em seguida, os principais índices econômico-financeiros:

Quadro GP-11 Índices Econômico-Financeiros

	FÓRMULA	2014	2013
Perfil do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$	0,42	0,55
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,71	1,21
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,03	0,06
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,05	0,55
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	2,24	1,68
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circ.} + \text{Realiz. Longo Pr.}}{\text{Passivo Circ.} + \text{Pass. não Circul.}}$	2,24	1,68
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo}}$	0,99	0,96
Rentabilidade dos Serviços	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$	61,38%	51,64%
Capital Circulante Líquido = Ativo Circulante - Passivo Circulante		16.611.339,20	10.459.926,62

Fonte: Demonstrações Publicadas do Exercício de 2014.

Com relação aos índices acima, podemos afirmar que:

- Estrutura:** No exercício analisado, 42% das obrigações da SP-Obras estavam concentradas no curto prazo. Observa-se que o perfil de endividamento da empresa melhorou, uma vez que houve redução do respectivo índice em relação ao exercício de 2013. Também houve redução no índice que mede o grau de endividamento, revelando menor dependência da SP-Obras em relação aos capitais de terceiros. Por fim, o índice de imobilização do patrimônio líquido passou de 0,06 em 2013 para 0,03 em 2014, indicando uma elevação na capacidade de solvência da empresa.
- Liquidez:** No final de 2014 a empresa apresentou índices de liquidez imediata, corrente e geral superiores àqueles apurados no exercício de 2013, indicando melhoria em sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos. Com relação ao índice de liquidez imediata, observamos que as disponibilidades superaram em aproximadamente 5% o montante das dívidas de curto prazo.
- Resultado:** A empresa encerrou o exercício com um Lucro Bruto de R\$ 19.706.939,86 (Quadro **GP-08**), representando 61,38% da Receita Operacional Líquida (R\$ 32.104.752,45). O lucro obtido se deve, principalmente, ao ingresso de receitas com taxas de administração das Operações Urbanas, prestação de serviços da equipe interna da SP-Obras e



concessão do mobiliário urbano (relógios eletrônicos digitais e abrigos em pontos de parada de ônibus).

- d) Capital Circulante Líquido: O ativo circulante apresentou um saldo superior ao passivo circulante no valor de R\$ 16.611.339,20, demonstrando a posição financeira positiva da empresa.

4.6 - Receitas e Despesas

Foi realizada auditoria relativa à OS 2014.06758.1, parte integrante do TC nº 72.004.872.14-80, com o objetivo de analisar os principais controles relacionados à obtenção de receitas e à realização das despesas operacionais.

4.6.1 - Receita Operacional

É constituída pelos ingressos advindos da exploração de atividades que, de forma direta ou acessória, contribuem para realização do objeto social.

4.6.2 - Receita Operacional Bruta

Constituída pela receita operacional antes da dedução de abatimentos e dos impostos incidentes sobre os serviços prestados, a receita operacional bruta considerada pela SP-Obras, em dezembro de 2014, atingiu o montante de R\$ 35.604.333,60, composto da seguinte forma:

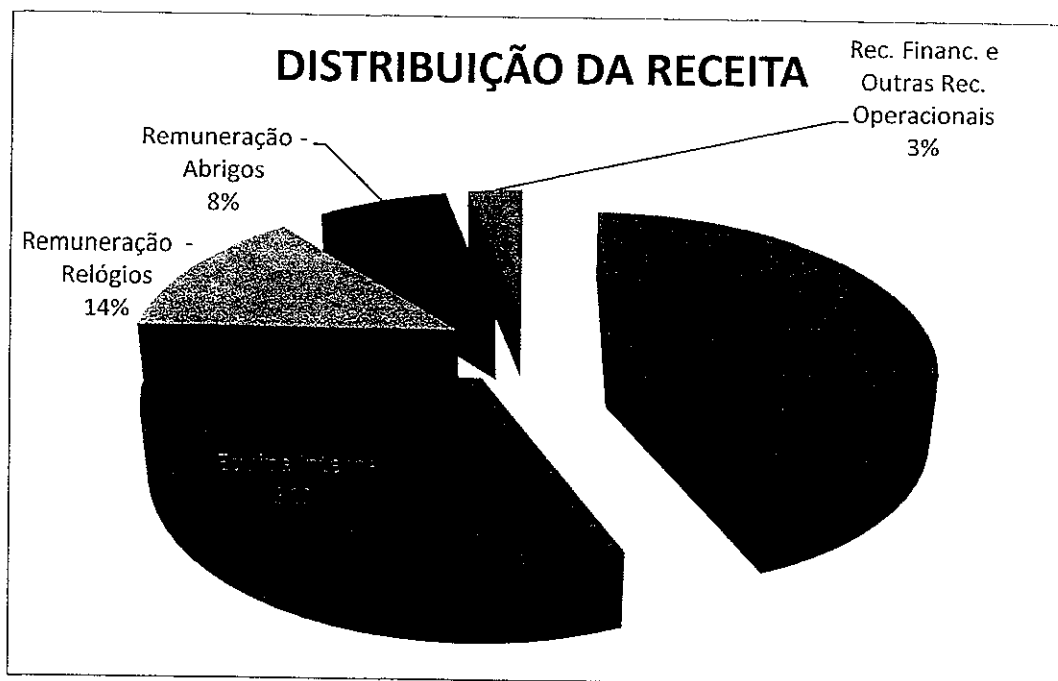
Quadro GP-12
Receita Operacional Bruta

Receitas	Valor (R\$)
Prestação de serviços	34.433.159,94
Taxa de Administração – Operações Urbanas	15.249.301,60
Serviços Prestados – Equipe Interna	11.230.167,89
Remuneração – Relógios	4.947.000,00
Remuneração – Abrigos	2.711.680,56
Taxa de Administração – Obras	295.009,89
Receitas Financeiras	1.123.345,64
Outras Receitas Operacionais	47.828,02
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	35.604.333,60

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado



Numa composição gráfica, em percentuais, teríamos que:



4.6.3 - Receita Operacional Líquida

Extraíndo-se da receita operacional bruta os impostos e demais encargos incidentes sobre a receita, temos que:

**Quadro GP-13
Receita Operacional Líquida**

	Valor (R\$)
Receita Operacional Bruta	35.604.333,60
(-) COFINS	1.032.994,79
(-) INSS sobre faturamento	688.663,20
(-) ISS sobre faturamento	382.933,97
(-) PIS/PASEP	223.815,53
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.275.926,11

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado

4.6.4 - Principais Receitas Operacionais

Apresentamos neste item as principais receitas operacionais auferidas pela SP-Obras, atentando para os aspectos envolvendo contratante, valor auferido no exercício e saldos contratuais.



a) Taxa de Operações Urbanas

As receitas desse item correspondem aos valores recebidos por serviços de gerenciamento realizados pela SP-Obras, relativos às Operações Urbanas, nos termos do Decreto Municipal nº 51.838/10 que alterou a redação do art. 14 do Decreto nº 51.415/10, com a seguinte redação:

“Art. 14. Os valores correspondentes à remuneração prevista na legislação das operações urbanas em andamento, relativos à gestão da concessão dos benefícios conferidos, bem como os decorrentes da implantação dos respectivos programas de investimentos, desapropriações, projetos e obras serão divididos igualmente entre a SP-Urbanismo e a SP-Obras.”

A partir de 15 de maio de 2013 o Decreto Municipal nº 53.904 fixou nova regra quanto à remuneração da Operação Urbana Água Branca, conforme transcrevemos:

“Art. 1º A remuneração fixada no § 6º do artigo 18 da Lei nº 11.774, de 18 de maio de 1995, devida à São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo e à São Paulo Obras – SP-Obras na condição de sucessoras da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, será paga na seguinte conformidade:

I – 30% (trinta por cento) no momento da arrecadação dos recursos referentes à outorga onerosa, incidentes sobre o valor recebido, a título de antecipação;

II – 70% (setenta por cento) no momento do pagamento das obras, projetos, desapropriações, serviços de apoio técnico e administrativos e outras despesas, incidentes sobre o valor pago.

§ 1º O valor previsto no inciso I do “caput” deste artigo será devido à SP-Urbanismo e à SP-Obras na proporção de 2/3 (dois terços) e 1/3 (um terço), respectivamente.

§ 2º O valor previsto no inciso II do “caput” deste artigo será devido à SP-Urbanismo e à SP-Obras na proporção de 3/7 (três sétimos) e 4/7 (quatro sétimos), respectivamente”.

Até Dezembro/2014, as receitas referentes às operações urbanas representaram aproximadamente 43% do total da receita operacional bruta, com um total de R\$ 15.249.301,60.

Quadro GP-14 Taxa de Operações Urbanas

Operação Urbana	Valor (R\$)
OUAE - Operação Urbana Água Espraiada	12.525.260,77
OUFL – Operação Urbana Faria Lima	1.638.395,19
OUAB – Operação Urbana Água Branca	1.082.603,92
OUC – Operação Urbana Centro	3.041,72
TOTAL DA RECEITA COM TAXAS DAS OPERAÇÕES URBANAS	15.249.301,60

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado



b) Serviços Prestados – Equipe Interna

As receitas de Equipe Interna, que correspondem à remuneração dos serviços prestados pelas equipes da SP-Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras, apresentaram um saldo de R\$ 11.230.167,89, representando aproximadamente 31% da receita auferida pela SP-Obras, compondo-se da seguinte forma:

Quadro GP-15 Serviços Prestados – Equipe Interna

Origem da Receita	Valor (R\$)
Prestação de serviços de apoio técnico no âmbito do Termo de Cooperação Técnica e Estratégica celebrado em 10/02/2011 - Contrato 34/SIURB/11	9.875.234,85
Prestação de serviços técnicos especializados para o gerenciamento e fiscalização dos projetos básicos e executivos e fiscalização das obras de recapeamento da pista e PIT-LANE, reforma das instalações permanentes e adequações de acessibilidade, nos termos exigidos pela FIA, no Autódromo Municipal José Carlos Pace – Interlagos, visando a realização do 43º GP Brasil de Fórmula 1 - Contrato 116/SIURB/14	931.279,62
Prestação de Serviços Técnicos Especializados de Engenharia para Gerenciamento e Fiscalização das Obras e Serviços relativos à reforma e restauração do edifício Sampaio Moreira - Contrato 012/SMC-G/14	381.634,66
Prestação de serviços técnicos especializados para gerenciamento e fiscalização dos projetos básicos e executivos e das obras de reforma e adequação no Autódromo Municipal José Carlos Pace – Interlagos, visando a realização do 41º GP Brasil de Fórmula 1 - Contrato 121/SIURB/2012	42.018,76
TOTAL	11.230.167,89

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado

c) Mobiliário Urbano

Esse item engloba os contratos de concessão para implantação de relógios eletrônicos digitais e abrigos em ponto de parada de ônibus, os quais foram firmados, respectivamente, em 06.11.2012 e 17.12.2012.

Conforme disposição contratual, para cada relógio instalado a SP-Obras receberá da concessionária o valor mensal de R\$ 392,00.

Com relação aos abrigos em paradas de ônibus, o contrato prevê que a concessionária pagará à SP-Obras o valor mensal de R\$ 69,00 para cada unidade implantada.

d) Receitas Financeiras

Representando aproximadamente 3% do total da receita operacional, essas receitas totalizaram R\$ 1.123.345,64, até dezembro de 2014, com a seguinte composição:



Quadro GP-16 Receitas Financeiras

Receitas	Valor (R\$)
Rendimento de Aplicações Financeiras	1.074.721,64
Descontos Obtidos	36.240,39
Atualizações Monetárias Ativas	12.383,56
Outras Receitas Financeiras	0,05
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.123.345,64

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado

e) Outras Receitas Operacionais

Representando aproximadamente 0,13% do total da receita operacional, eram constituídas pelas seguintes receitas:

Quadro GP-17 Outras Receitas Operacionais

Descrição	Valor (R\$)
Outras receitas operacionais (multa descumprimento contrato)	46.023,63
Atestado de Desempenho	1.804,39
TOTAL	47.828,02

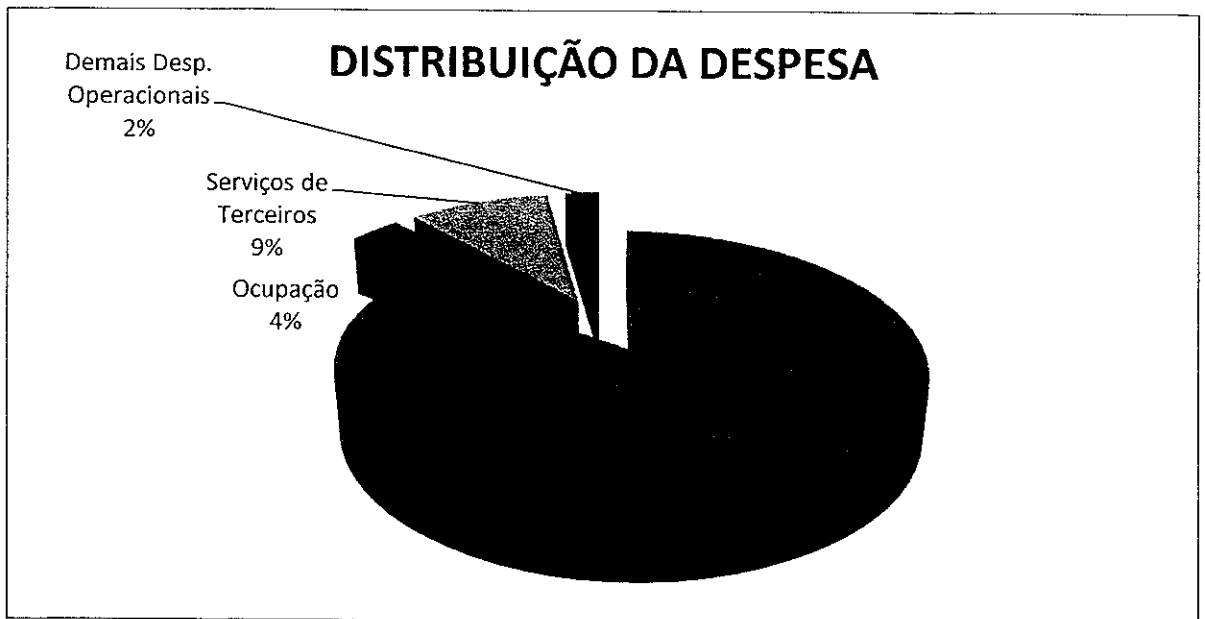
Fonte: Balancete Contábil –Dezembro/2014 e Razão Consolidado

f) Taxa de Administração - Obras

No valor de R\$ 295.009,89, as receitas desse item correspondem à taxa de administração recebida pela SP-Obras (8%), no âmbito do Contrato nº 043/SIURB/09, para a contratação de empresas especializadas em engenharia, arquitetura, urbanismo e engenharia ambiental, visando a elaboração de estudos funcionais, projetos básicos, projeto executivo e estudo de impacto ambiental EIA-RIMA.

4.6.5 - Despesa Operacional

Constituída pelos compromissos assumidos e necessários ao atendimento de suas atividades fim, a despesa operacional atingiu o montante de R\$ 24.610.236,21, tendo a seguinte composição:



Quadro GP-18
Despesa Operacional

Despesas	Valor (R\$)
Despesas com Pessoal	20.885.460,70
Serviços de Terceiros	2.306.251,43
Ocupação	854.131,99
Despesas Gerais	528.854,93
Impostos e Taxas	26.416,55
Outras Despesas	2.624,77
Despesas Financeiras	6.495,84
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	24.610.236,21

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado

4.6.6 - Principais Despesas Operacionais

Apresentamos neste item, as principais despesas operacionais incorridas pela SP-Obras.

a) Pessoal

Representava aproximadamente 85% das Despesas Operacionais, totalizando R\$ 20.885.460,70, sendo objeto de análise no subitem 4.7 deste Relatório.



Quadro GP-19 Despesas com Pessoal

Despesas	Valor (R\$)	%
Salários	10.620.653,10	50,85%
FGTS	1.168.405,49	5,59%
Assist. Médica – Odontológica	1.017.105,16	4,87%
INSS	985.143,21	4,72%
13. Salário	952.917,80	4,56%
Férias	864.482,57	4,14%
Salários Diretoria	781.162,76	3,74%
Vale Refeição	742.757,13	3,56%
Vale Alimentação	730.827,64	3,50%
Conselheiros	690.000,00	3,30%
Adicional 1/3 Férias	278.448,25	1,33%
Grat. Diretoria	255.854,38	1,23%
Aviso Prévio	213.536,85	1,02%
Gratificação de Apoio	198.033,24	0,95%
Abono Pecuniário	195.119,45	0,93%
Horas Extras (inclusive DSR)	188.410,09	0,90%
FGTS 40%	178.636,55	0,86%
Estagiários	171.206,36	0,82%
Gratificação de Função	152.007,35	0,73%
Seguro de Vida em Grupo	136.525,68	0,65%
Auxílio Creche	110.772,00	0,53%
Auxílio Educação	69.434,84	0,33%
Vale Transporte	51.168,00	0,24%
Compl. Aux. Doença	42.647,10	0,20%
Auxílio F. Excepcional	26.064,00	0,12%
Ajuda de Custo Transporte	21.726,74	0,10%
Curso Seminário e Congressos	14.646,00	0,07%
Auxílio Funeral	11.270,15	0,05%
Auxílio Acidente Trabalho	5.252,97	0,03%
Contribuição Sindical	4.212,37	0,02%
Auxílio Enfermidade (15 dias)	4.056,04	0,02%
Indenizações abonos e outro adic.	1.852,90	0,01%
Outras despesas de pessoal	1.124,53	0,01%
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	20.885.460,70	100,00%

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado

b) Serviços de Terceiros

Trata-se de despesas de contratações da SP-Obras com terceiros, para operacionalização das atividades necessárias à empresa. Até dezembro de



2014 essas despesas totalizaram R\$ 2.306.251,43, com a composição que segue:

Quadro GP-20
Serviços de Terceiros e Obras

Despesas	Valor (R\$)
Locação de Veículos	1.021.724,84
Administração Predial	660.447,56
Manutenção de Hardware/Software	225.193,47
Digitalização e guarda de documentos	50.498,00
Locação de Impressoras	135.354,04
Locação de Equipamentos Telefônicos	57.701,28
Moto – Frete	33.901,66
Instalações, Conservação e Manutenção	28.280,50
Auditoria Externa	18.588,96
Locação de Equipamentos Técnicos	36.507,13
Reprografia	28.852,37
Outros serviços de Terceiros	9.602,32
Reembolsos de reprografia	-400,70
Total	2.306.251,43

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado

c) Ocupação

Durante o período, esse item apresentou um total de R\$ 854.131,99, sendo constituído, basicamente, por despesas com aluguel e condomínio.

d) Despesas Gerais

Totalizaram R\$ 528.854,93, sendo constituídas por diversas despesas necessárias à manutenção das atividades da SP-Obras, tais como despesas com energia elétrica, água, telefone, materiais de escritório e informática, periódicos, viagens e estadias.

e) Impostos e Taxas

Totalizaram R\$ 26.416,55, e referem-se, em sua maior parte, às despesas com IPTU, COFINS e PIS/PASEP.

f) Outras Despesas

Totalizaram R\$ 2.624,77, compreendendo despesas com Taxas sobre Prestação de Serviços (taxas de administração e bancárias nas compras de vale transporte).



g) Despesas Financeiras

Totalizaram R\$ 6.495,84, com a seguinte composição:

Quadro GP-21 Despesas Financeiras

Despesas	Valor (R\$)
Outras Despesas Financeiras	2.915,05
Juros e Multas Moratórios	2.032,79
Variações – Cauções	1.548,00
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	6.495,84

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Razão Consolidado

4.6.7- Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais

Confrontando as contas de resultado de 2014 com as do exercício de 2013, temos que:

Quadro GP-22 Contas de Resultado – 2014/2013

DESCRIÇÃO	2014 (a)	2013 (b)	% (a/b)-100
RECEITAS BRUTAS	35.604.333,60	28.961.558,39	22,94%
Serviços Prestados - Eq. Interna	11.230.167,89	7.526.502,60	49,21%
Taxa de Administração - Obras	295.009,89	441.264,40	-33,14%
Taxa de Adm. - Oper. Urbanas	15.249.301,60	17.453.730,04	-12,63%
Remuneração - Abrigos	2.711.680,56	514.617,25	426,93%
Remuneração - Relógios	4.947.000,00	2.618.140,72	88,95%
Receitas Financeiras	1.123.345,64	305.911,66	267,21%
Outras Receitas	47.828,02	101.391,72	-52,83%
(-) Deduções de Receitas Brutas	2.328.407,49	1.475.548,96	57,80%
RECEITA LÍQUIDA	33.275.926,11	27.486.009,43	21,06%
DESPESAS	24.610.236,21	24.308.174,27	1,24%
Pessoal	20.885.460,70	20.049.927,73	4,17%
Ocupação	854.131,99	951.815,25	-10,26%
Serviços de Terceiros	2.306.251,43	2.624.403,21	-12,12%
Impostos e Taxas	26.416,55	19.391,50	36,23%
Despesas Gerais	528.854,93	598.853,55	-11,69%
Serviços de Terceiros - Obras	-	56.000,00	-
Despesas Financeiras	6.495,84	4.731,15	37,30%
Outras Despesas	2.624,77	3.051,88	-13,99%
RESULTADO	8.665.689,90	3.177.835,16	172,69%
Outras Operações c/ Ativo Imob.	-	-133,40	-
RESULTADO ANTES IR/CSLL	8.665.689,90	3.177.701,76	172,70%
Provisão p/ IR e CSLL	-2.452.291,79	-752.206,65	226,01%
LUCRO/PREJUÍZO	6.213.398,11	2.425.495,11	156,17%

Fonte: Balancete contábil de 2014 e de 2013



Na comparação efetuada no Quadro GP-22, observamos que a situação financeira da SP-Obras mostrou-se positiva, uma vez que o lucro apurado em 2014 foi 156,17% superior ao apresentado em 2013.

Assim, constatamos que os recursos auferidos no exercício analisado foram suficientes para arcar com os compromissos assumidos no mesmo período.

4.6.8 - Controles Contábeis e Extracontábeis

Constatamos que os controles contábeis e extracontábeis exercidos pela SP-Obras são adequados para o registro das receitas e das despesas operacionais. Os testes realizados envolveram a conferência do recebimento de receitas e pagamentos de despesas, via registros contábeis com o correspondente exercício de competência.

4.7 - Administração do Pessoal

Foi realizada fiscalização relativa à OS nº 2014.06760.1, parte integrante do TC nº 72.003.697.14-86, com o objetivo de verificar a legalidade dos atos de admissão/demissão a qualquer título e analisar a situação dos empregados cedidos a outros órgãos.

4.7.1- Estrutura de Pessoal

A SP-Obras exerce suas atividades com pessoal próprio, conforme estabelece o art. 26 do seu Contrato Social (Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/10), estando seus empregados sujeitos ao regime da legislação trabalhista.

O quadro de pessoal é composto por 325 cargos de carreira, de natureza técnica, que requerem seu preenchimento através da realização de concurso público, além de 40 cargos de livre provimento, que podem ser remanejados internamente por deliberação da Diretoria Executiva, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10.

As admissões e demissões promovidas pela empresa são, conforme estabelece o Regimento Interno da empresa, de competência do Presidente, sem prejuízo de idêntica competência dos demais Diretores em suas respectivas áreas de ação, obedecidos os limites e as normas aprovadas pela Diretoria Executiva.

A SP-Obras apresentou, em 31.12.2014, um total de 140 funcionários, assim distribuídos no período em análise, por forma de provimento:

Quadro GP-23 Funcionários por Forma de Provimento

FUNCIONÁRIOS	DEZ/2014
Quadro de Carreira	106
Livre Provimento	34
Total	140*

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

*Inclui 1 (um) funcionário afastado do quadro de carreira por ter sido eleito Diretor Representante dos Empregados.



4.7.2 - Movimentação de Pessoal

Apuramos as admissões e demissões ocorridas no período de janeiro a dezembro/2014, constatando a seguinte movimentação no quadro de pessoal (carreira e livre provimento):

Quadro GP-24 Movimentação no Quadro do Pessoal (carreira e livre provimento)

MÊS	ADMITIDOS	DEMITIDOS	TOTAL
Saldo inicial	-	-	136
jan/14	1	0	137
fev/14	2	2	137
mar/14	0	0	137
abr/14	3	6	134
mai/14	5	4	135
jun/14	2	3	134
jul/14	0	0	134
ago/14	0	1	133
set/14	0	1	132
out/14	3	1	134
nov/14	3	0	137
dez/14	4	1	140
Total	23	19	140

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

4.7.3 - Aspectos Formais das Admissões e Demissões

Por meio de sua Superintendência de Gestão – Núcleo de Recursos Humanos, a SP-Obras vem solicitando e verificando a seguinte documentação de seus empregados:

ADMISSÃO

- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- 2 fotos 3 x 4;
- Currículo;
- Carteira de Identidade;
- CPF;
- Comprovante de Residência;
- Título de Eleitor;
- Documento de Inscrição do PIS / PASEP;
- Certificado de Reservista;
- Diploma ou Registro Profissional;
- Comprovante de Pagamento da Contribuição Sindical;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Certidão de Nascimento de filhos dependentes;